

Corrija menos

FOTOGRAFE MAIS, CORRIJA MENOS

A boa utilização das técnicas para dominar a linguagem fotográfica e conseguir passar uma mensagem e/ou informação que tenha um significado, chamamos de FOTO EFICIENTE, a famosa “Foto Boa”.

Alcançar e conseguir fazer uma foto boa é finalmente escrever com a luz.

Existem alguns instrumentos que nos auxiliam para isso, conforme vimos no vídeo: OBJETIVAS, COMPOSIÇÃO e ENQUADRAMENTO.

Quanto mais dominarmos essa técnica, utilizando esses instrumentos, que é nada mais que uma boa utilização da linguagem fotográfica, menos necessitaremos recorrer a ferramenta do tratamento da imagem.

O melhor conselho que passo para vocês é de fotografar mais. Somente a prática vai aprimorar o olhar, as técnicas e as habilidades com a câmera fotográfica.

A digitalização da imagem nos ajudou e muito para desenvolvermos essas questões. Contudo, o seu mal uso pode atrapalhar o ato fotográfico.

Por essas questões vou descrever algumas características dos instrumentos e ferramentas que nos auxiliarão muito. Vamos lá.

ATUAÇÃO DAS OBJETIVAS

- Cada objetiva tem sua própria linguagem. Abordam a cena de forma distinta
- A objetiva na prática determina o grau de aproximação
- Escolher uma objetiva vai definir como iremos interpretar uma cena por causa da sua ótica. Logo, a escolha do equipamento vai de acordo como queremos registrar tal fato
- Cada objetiva organiza o espaço de forma própria, sendo que a perspectiva e a profundidade de campo serão diferentes

LENTE NORMAIS (de 35mm a 60mm)

- São lentes muito próximo ao ângulo do olho humano, ou seja, como vemos.
- Profundidade de campo nessa lente é bem justa. Permite a seleção de planos através do foco bem precisa.
- São mais luminosas pois possuem menos grupos de lentes.

LENTE GRANDES ANGULARES (menores que 35mm)

- Tem característica de acentuar a perspectiva.
- Uma boa lente para enquadramentos com muitos elementos. Contudo, distorce e entorta as verticais. Nesse sentido pode prejudicar um pouco na informação.
- Profundidade de campo nessa lente são bem maiores, a ponto de ter quase tudo em foco, caso trabalhe com o diafragma todo fechado.

LENTE TELEOBJETIVAS (maiores que 60mm)

- Ajuda para fotografar a distância pois aproxima os planos.
- Quanto mais longa mais escura será, pois possui mais grupos de lentes dentro de si. Com isso terá diafragmas maiores e menos abertura.
- Profundidade de campo é comprometida com essas lentes.
- Achata tudo. Dá uma falsa ilusão que planos mais distantes estão perto de planos mais próximos.

ENQUADRAMENTO

- Posicionamento do fotógrafo diante de uma cena é o primeiro passo
- Enquadrar é organizar o visor na câmera
- Um bom enquadramento é perceber geometricamente a realidade, trabalhando a dinâmica das superfícies, massas e linhas. É o resultado da conjugação dos dados de conteúdo com as soluções óticas da lente utilizada
- Quando enquadrarmos nos envolvemos com a cena
- Enquadrar é recortar a realidade com o visor da câmera
- Existem várias técnicas que nos ajudam a enquadrar. Uma das mais usadas e que nos ajuda muito é a REGRA DOS TERÇOS, o Retângulo Áureo com os pontos áureos

Demais técnicas que nos ajudam a enquadrar

- Linhas principais (verticais, horizontais e diagonais) – Perspectiva
- Contraste (Luz ou cores)
- Simetria
- Preencher o quadro
- Padrões e repetições
- Moldura
- Diversas regras da Gestalt

COMPOSIÇÃO

- Compor é dispor elementos para conferir um significado
- É o reconhecimento do conteúdo de uma situação
- Olhar sempre os quatro cantos do visor
- Uma foto pode ser bem ou mal resolvida. Caso não consiga passar uma mensagem ou informação significa mal resolvida
- Diretamente ligada ao conceito de Foto Eficiente

Existem vários elementos que nos ajudam a ter uma boa composição. Considero 6 fundamentais:

- Objetivas
- Enquadramento
- LUZ
- FOCO
- Momento do Clique
- ISO